

Número do Documento de Formalização da Demanda: 621/2024

1. Informações Gerais

Área requisitante	Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
Centro de Educação - CE (SERVIÇO)	01/11/2024 00:00	153046	ANNA PAULA MATTOS PERUCH ANTONIOLLI

Descrição sucinta do objeto

O Projeto de Extensão Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE) Núcleo UFES visa ofertar curso de formação continuada para 80 professores indígenas e 12 orientadores de estudos.

2. Justificativa de Necessidade

A Ação Saberes Indígenas na Escola, apresentada no seguinte Plano de Trabalho, origina-se de convite da SECADI/MEC que indicou a UFES como Núcleo da IES integrada pedagogicamente a uma rede de instituições parceiras de ensino superior, atualmente coordenada pela UFMG, constituída para desenvolver a formação continuada de professores indígenas. Instituído pela Portaria nº 1.061 de 30/10/2013, o Programa ASIE está regulamentado pela Portaria SECADI/MEC nº 98/13 e pela Resolução CD/FNDE nº 54 e 57/2013 que orientam a forma e o conteúdo da ação, o número e perfil da equipe de coordenação e de seus participantes, com base na Lei nº 12.801, de 24 de abril de 2013, que dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. As atividades da formação continuada, como oficinas, pesquisa e elaboração de propostas e recursos pedagógicos, destinadas aos Professores Indígenas e Orientadores de Estudos trazem como principais resultados, a produção de materiais pedagógicos conforme as situações socioculturais e linguísticas de cada povo envolvido, em vista de uma educação indígena nos princípios assegurados pela Constituição Federal (1988). Um dos principais desafios da escola indígena tem sido enfrentar a escassez de material didático que contemple, transmita e valorize a especificidade sociocultural de cada povo, garantindo sua continuidade e o envolvimento das comunidades com suas práticas educativas. No Núcleo UFES, as oficinas e a produção de materiais didáticos e paradidáticos são desenvolvidas nos eixos do Programa ASIE: Letramento e Numeramento; Conhecimentos e Artes Verbais, proporcionando subsídios para elaboração dos currículos interculturais das escolas indígenas, como importante desafio da educação escolar indígena e de suas especificidades. São consideradas as situações sociolinguísticas dos povos envolvidos, sendo os Tupinikim monolíngues em processo de revitalização linguística e os Guarani bilíngue; os processos interculturais de letramento, numeramento e artes verbais articulados com os conhecimentos como saberes territorializados, contribuindo para elaboração de projetos políticos de afirmação e fortalecimento étnico. A formação continuada de professores Tupinikim e Guarani envolve lideranças e coletivos das terras indígenas localizadas no litoral norte do município de abrangência de Aracruz – ES, atendendo estudantes, professores e orientadores de estudo Tupinikim e Guarani das 12 aldeias localizadas nas terras indígenas do litoral norte do município de Aracruz/ ES, sendo: 6 Tupinikim (Pau Brasil, Irajá, Caieiras Velha, Areal, Córrego do Ouro, Comboios); 5 Guarani (Olho D'água, Três Palmeiras, Piraque-açu, Boa Esperança, Nova Esperança/Reserva); 1 Tupinikim e Guarani (Amarelos). As escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (5 Tupinikim e 1 Guarani) e uma escola de Ensino Médio que atendem os estudantes das 12 aldeias contam atualmente com 80 professores e 12 orientadores de estudo vinculados a ASIE. Os formadores (pesquisadores e orientadores de estudos) participaram da Ação, conforme dispõe a Portaria 98/2013- SECADI/MEC, em comum acordo com a Secretaria de Educação (SEMED) - Aracruz (ES) que comporta um Setor de Educação Indígena e a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo, por meio da Gerência de Educação Antirracista, Campo, Indígena e Quilombola (Geaciq). As atividades da ASIE realizadas desde 2014 até os dias atuais se concentraram nas demandas dos professores e orientadores Tupinikim e Guarani e de seus coletivos, sendo que o atual plano de trabalho visa realizar ações, como seguem: 1) reuniões periódicas com professores e orientadores sobre planejamento e avaliação das atividades formativas; 2) proceder à pesquisa sobre temáticas de interesse, visando a construção de materiais pedagógicos tupinikim e guarani; 3) realizar oficinas de formação nos eixos do Programa ASIE: Letramento e Numeramento; Conhecimentos e Artes Verbais, garantindo a participação de sábios das comunidades e de especialistas convidados. As oficinas, com registro audiovisual, constituem importantes subsídios para a elaboração dos currículos interculturais das escolas indígenas desenvolvidos em equipe com setor da educação indígena do município de Aracruz. A ASIE se organizou ao longo de suas etapas anteriores, de maneira a criar um cenário articulado entre as escolas indígenas e as instituições parceiras, e de modo a dar sustentação à realização de um conjunto continuado e sistemático de experimentações e iniciativas que possam efetivamente conduzir a um avanço dos processos e dos produtos. Para essa nova etapa espera-se a produção de outros materiais pedagógicos em diferentes formatos e suportes, que pressupõem diferentes práticas de conhecimento e de produção da escrita e da leitura em diversos contextos e funções, nas escolas e nas comunidades, em língua indígena e em português segundo os desejos e projetos de cada povo indígena.

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.

3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	OUTROS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTO	ADMINISTRAÇÃO / EXECUÇÃO PROJETO EDUCACIONAL - CONVÊNIO / ESTÁGIO / UNIVERSITÁRIO / MONITOR	1,001	100.000,00	100.000,00

4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro](#)

OZIRLEI TERESA MARCILINO

Coordenadora do projeto

5. Acompanhamento

IdAcompanhamento	Responsável	Data
1 A contratação de uma fundação para apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido pela Lei 8.958 /94, possui caráter esporádico, dado que a concretização dos projetos depende da manifestação de interesse dos financiadores. Essa natureza imprevisível impede a estipulação de um cronograma fixo para a inserção de novos projetos no plano de contratações anual.	ANNA PAULA MATTOS PERUCH ANTONIOLLI	25/10 /2024 20:38

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.